



## Agenda 21 Local de Montemor-o-Novo

# DIAGNÓSTICO SELECTIVO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## Volume 1: Relatório Síntese do Diagnóstico



Elaborado para a  
**Câmara Municipal de Montemor-o-Novo**  
Por  
Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central  
e  
CIVITAS 21 – Comunidades Sustentáveis  
Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente  
Faculdade de Ciências e Tecnologia / Universidade Nova de Lisboa  
Outubro de 2010

# FICHA TÉCNICA

## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-NOVO



Tel. 266 898 100

<http://www.cm-montemornovo.pt>

E-mail: [cmmontemor@cmmontemornovo.pt](mailto:cmmontemor@cmmontemornovo.pt)

Equipa Técnica da CMMN  
coordenada pela Dr.<sup>a</sup> Vanda  
Teixeira

## COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALENTEJO CENTRAL



Tel. 266 749 420

<http://www.cimac.pt>

E-mail: [cimac@mail.telepac.pt](mailto:cimac@mail.telepac.pt)

Arq. André Espenica

Dr.<sup>a</sup> Ana Isa Coelho

Dr.<sup>a</sup> Margarida Almeida

## DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS E ENGENHARIA DO AMBIENTE



Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT)

Universidade Nova de Lisboa (UNL)

Tel. 212 949 691

<http://www.civitas21.pt>

E-mail: [civitas21@fct.unl.pt](mailto:civitas21@fct.unl.pt)

Prof. Doutor João Farinha

Eng.<sup>a</sup> Carmen Quaresma

Dr.<sup>a</sup> Maria José Sousa

Dr.<sup>a</sup> Sónia Silva

Projecto Co-financiado por:



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu de  
Desenvolvimento Regional

# ESTRUTURA DO DOCUMENTO

O **Diagnóstico Selectivo do Desenvolvimento Sustentável** realizado no âmbito da Agenda 21 Local de Montemor-o-Novo é constituído pelos seguintes 4 Volumes:

**Volume 1:** Relatório Síntese do Diagnóstico

**Volume 2:** Relatório de Leitura dos Documentos de Referência Estratégica

**Volume 3:** Relatórios Específicos para cada Freguesia do Concelho

- Diagnóstico Sintético da Freguesia de Cabrela
- Diagnóstico Sintético da Freguesia de Ciborro
- Diagnóstico Sintético da Freguesia de Cortiçadas de Lavre
- Diagnóstico Sintético da Freguesia de Foros de Vale de Figueira
- Diagnóstico Sintético da Freguesia de Lavre
- Diagnóstico Sintético da Freguesia de Nossa Senhora da Vila
- Diagnóstico Sintético da Freguesia de Nossa Senhora do Bispo
- Diagnóstico Sintético da Freguesia de S. Cristóvão
- Diagnóstico Sintético da Freguesia de Santiago do Escoural
- Diagnóstico Sintético da Freguesia de Silveiras

**Volume 4:** Relatório do 1º Fórum de Participação Pública

Por razões de operacionalidade e pela dimensão de cada relatório optou-se por efectuar volumes separados, podendo assim mais facilmente serem divulgados, distribuídos e consultados.

# ÍNDICE

<b>1. A AGENDA 21 DE MONTEMOR-O-NOVO.....</b>	<b>5</b>
1.1 A Agenda 21 Local: Conceitos e Objectivos .....	6
1.2 Metodologia e Objectivos da Agenda 21 de Montemor-o-Novo .....	7
<b>2. O CONCELHO VISTO PELO SEU PRESIDENTE .....</b>	<b>11</b>
<b>3. VISÃO E PERSPECTIVAS DOS ACTORES LOCAIS .....</b>	<b>15</b>
3.1 Objectivos e Metodologia das Entrevistas .....	16
3.2 Síntese dos Resultados .....	17
<b>4. RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS À POPULAÇÃO .....</b>	<b>26</b>
4.1 Objectivos e Metodologia dos Questionários à População .....	27
4.2 Síntese dos Resultados .....	28
4.3 Caracterização da População Inquirida .....	33
<b>5. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICA.....</b>	<b>34</b>
5.1 Contexto e Objectivos .....	35
5.2 Esquema Conceptual dos Documentos de Referência Estratégica .....	36
<b>6. ANÁLISE SWOT DO CONCELHO.....</b>	<b>37</b>
<b>7. PRINCIPAIS FACTORES CRÍTICOS AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE     MONTEMOR-O-NOVO .....</b>	<b>48</b>
<b>8. ANEXOS .....</b>	<b>53</b>
Anexo I: Lista dos Actores Locais Entrevistados .....	54
Anexo II: Guião da Entrevista aos Actores Locais .....	55
Anexo III: Listagem Integral dos Resultados dos Inquéritos População.....	56
Anexo IV: Guião do Questionário Aplicado à População .....	61

# 1. A Agenda 21 de Montemor-o-Novo

- *Participação*
- *Co-responsabilização*
- *Parcerias para a Acção*
- *Novas Atitudes*

## 1.1 A Agenda 21 Local: Conceitos e Objectivos

A Agenda 21 Local (A21L) é um instrumento para a promoção do desenvolvimento sustentável a nível local. A autarquia trabalha em parceria com todos os actores locais para elaborar um Plano de Acção e, sobretudo, concretizar esse plano através de um conjunto de projectos realizáveis mas ambiciosos.

É portanto um instrumento que visa a acção e que tem como grande objectivo a construção de comunidades sustentáveis, ou seja, comunidades socialmente justas e inclusivas, com uma economia local forte e vibrante, utilizando os recursos naturais de forma muito cuidada e prudente e com níveis elevados de participação da sociedade civil indispensável à boa governação.

O conceito de Agenda 21 surgiu na Conferência sobre Ambiente e Desenvolvimento que teve lugar no Rio de Janeiro em 1992. Desta Cimeira, resultou a Declaração do Rio onde o Capítulo 28 é exclusivamente dedicado à Agenda 21 - o Programa Global para o Desenvolvimento Sustentável. As autarquias locais são aqui encorajadas e desafiadas a promoverem a sua própria agenda para a sustentabilidade. O documento referente à Agenda 21 foi assinado por quase todos os países do mundo, incluindo Portugal.

Desde então a A21L tem-se imposto por mérito próprio e, actualmente, mais de 10000 autarquias já aderiram a esta forma de planear, pensar e actuar com vista à sustentabilidade do planeta.

A grande mais-valia da A21L é a forma como trabalha e envolve todos os actores locais (cidadãos, empresários, técnicos, etc.) tanto na identificação dos principais desafios ao desenvolvimento, assim como, na construção de visões de futuro partilhadas e de soluções para lá chegar. A implementação procura a responsabilidade partilhada e a formação de redes de parcerias. A sua filosofia é que os desafios são demasiado grandes para serem enfrentados apenas pela autarquia, sendo necessário o envolvimento activo de todos os actores da comunidade.

A Agenda 21 Local é um processo que vive e existe pela contribuição de todos. São as pessoas que constroem e edificam a Agenda 21 Local. É necessário "descer à rua" para conhecer a realidade local e as verdadeiras necessidades e aspirações da população.

## 1.2 Metodologia e Objectivos da Agenda 21 de Montemor-o-Novo

A elaboração da Agenda 21 Local (A21L) de Montemor-o-Novo resultou de um Protocolo de Colaboração estabelecido entre a CIMAC (Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central), a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e o CIVITAS21 - Comunidades Sustentáveis (FCT/UNL) no âmbito da Operação "Elaboração e Implementação da Agenda 21 Local do Alentejo Central", co-financiada pelo INALENTEJO.

A A21L de Montemor-o-Novo tem como objectivos específicos:

- Identificar o estado do desenvolvimento sustentável no concelho e detectar os principais pontos fortes e fracos segundo a visão de actores locais chave do concelho;
- Seleccionar e concentrar as atenções nos principais desafios e oportunidades, a requerer atenção mais premente;
- Definir estratégias integradas e quadros de acções de intervenção;
- Propor acções concretas, viradas para a implementação e para a ultrapassagem dos desafios;
- Incentivar a cooperação entre os diferentes actores locais para a resolução de problemas concretos e de interesse mútuo;
- Promover a participação dos cidadãos e de outros agentes locais aproximando a Agenda 21 Local do espaço de vida das pessoas, de pequenos territórios e dos próprios cidadãos;
- Monitorizar a evolução do desenvolvimento do Concelho, propondo-se para isso um painel de indicadores de sustentabilidade especialmente construído tendo em conta as características locais e os diferentes níveis de aproximação ao território (concelho, freguesia, bairro e cidadãos).

Para alcançar estes objectivos a A21L de Montemor-o-Novo adopta uma metodologia cuja prioridade é aproximar mais a A21L do espaço de vida das pessoas, de pequenos territórios e dos próprios cidadãos. Assim, para além de

trabalhar ao nível do concelho, procura trabalhar também ao nível dos aglomerados urbanos, do bairro e dos cidadãos organizados em redes temáticas.

Assim, a metodologia adoptada para a elaboração da A21L de Montemor-o-Novo está estruturada em quatro níveis i) Concelho, ii) Aglomerado Urbano, iii) Bairro e iv) Cidadãos, encontrando-se esquematizada na Figura 1.



**Figura 1** - Níveis de intervenção da Agenda 21 Local de Montemor-o-Novo.

Como não se consegue trabalhar com todos os aglomerados urbanos, nem com todos os bairros, com todas as redes de cidadãos ao mesmo tempo, a A21L de Montemor-o-Novo aplica um mecanismo de selecção chamado "Apelo21". O objectivo é focar e trabalhar em primeiro lugar com os que estão mais disponíveis e que querem responder ao desafio da sustentabilidade local. Procura-se, desta forma, educar para a sustentabilidade, mudar as atitudes de consumo e de desperdício, o que implica uma mudança profunda de valores e de comportamentos por parte dos cidadãos e das instituições. É indispensável a adopção de estilos de vida sustentáveis. A A21L de Montemor-o-Novo adopta uma metodologia inovadora cuja prioridade é a aproximação ao território e às pessoas. Na Figura 2 é apresentado o esquema metodológico adoptado.



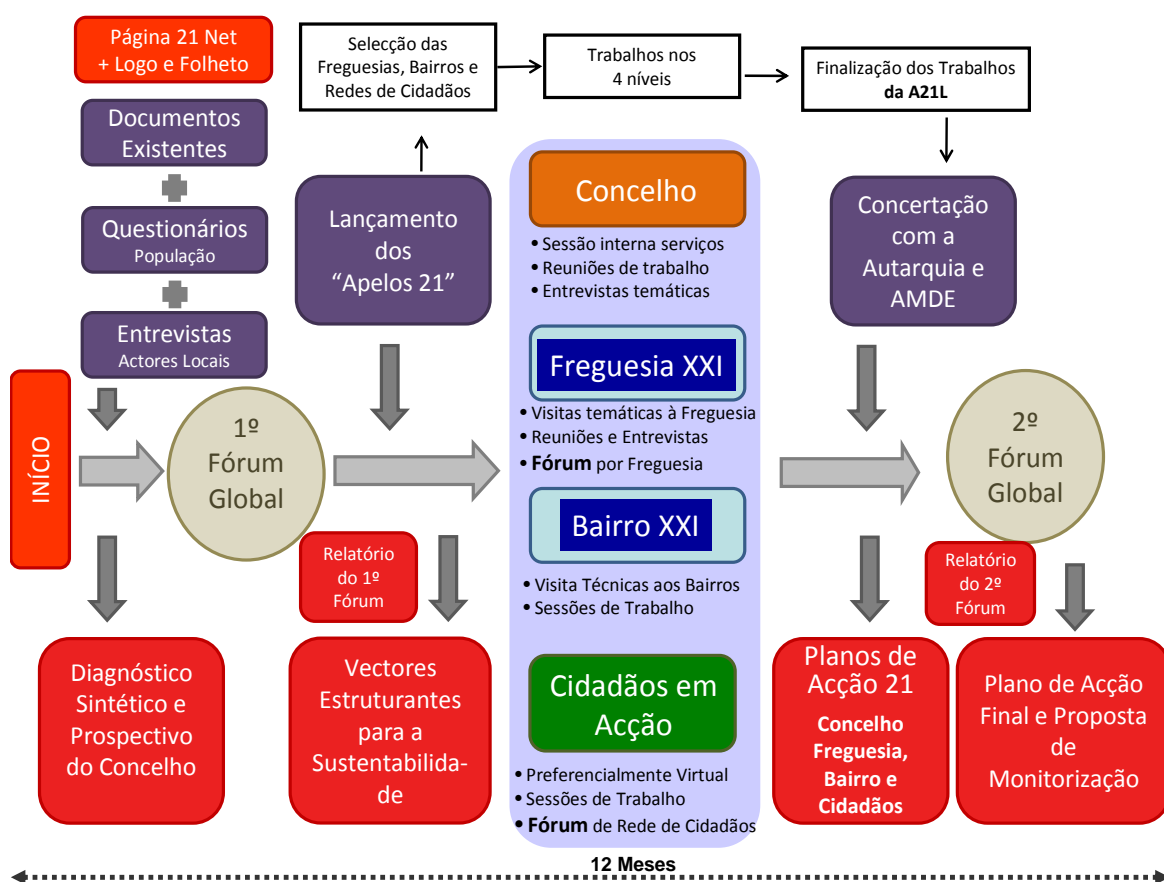


Figura 2 - Esquema metodológico da A21L de Montemor-o-Novo.

A elaboração da A21L de Montemor-o-Novo será efectuada em quatro grandes etapas (Figura 3), que se inserem num processo de planeamento contínuo, interactivo, integrador e muito participado através da realização de questionários, de vários fóruns de participação e de entrevistas efectuados ao longo de todo o processo.

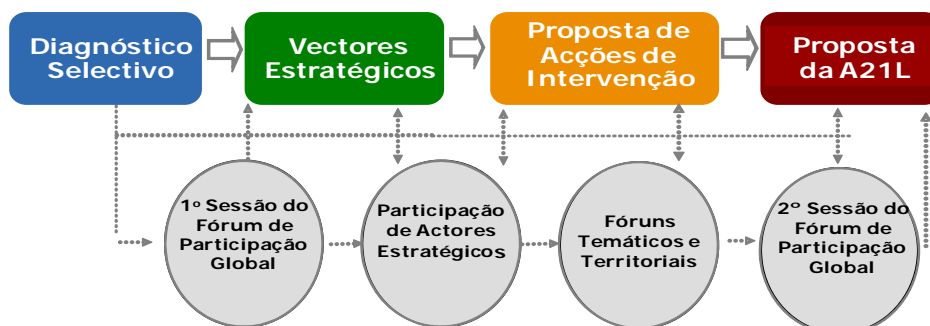


Figura 3 - Etapas da Agenda 21 Local de Montemor-o-Novo.

O presente documento **“Volume 1: Relatório Síntese do Diagnóstico”** insere-se no Diagnóstico Selectivo do Desenvolvimento Sustentável e visa sintetizar informação sobre os elementos, processos, metodologias e resultados alcançados nesta primeira fase de trabalho da A21L de Montemor-o-Novo, com especial destaque para o nível concelhio.

O Relatório Síntese do Diagnóstico é assim constituído por:

- O concelho visto pelo seu Presidente;
- Perspectivas dos actores locais entrevistados;
- Resultados dos questionários realizados à população;
- Esquema conceptual dos documentos de referência estratégica;
- Análise SWOT do concelho;
- Principais factores críticos ao desenvolvimento sustentável de Montemor-o-Novo.

Neste tempo de grandes transformações à escala global, com importantes e imprevisíveis impactos na sustentabilidade económica, social e ambiental das comunidades, a prospectiva dos territórios constitui um importante método de sondagem de futuros possíveis, que ajuda a avaliar a situação actual e a decidir sobre as estratégias de política a seguir. É neste sentido que a Agenda 21 Local de Montemor-o-Novo pretende caminhar. Através de características estratégicas, operativas e de carácter fortemente participado, que visam consolidar os factores críticos ao desenvolvimento e os projectos prioritários para o desenvolvimento sustentável de Montemor-o-Novo.

## 2. O Concelho Visto pelo Seu Presidente

- *A Visão para o Concelho*
- *Principais Problemas*
- *Principais Potencialidades*
- *Projectos Prioritários*



**Carlos Pinto Sá**  
Presidente da Câmara Municipal  
de Montemor-o-Novo

Montemor-o-Novo tem uma **visão:**  
**Cidade da cultura reconhecida**  
**internacionalmente;**  
**Cidade atractiva, com valores naturais,**  
**culturais e produções genuínas, com**  
**potencialidades para promover um**  
**desenvolvimento sustentável integrado.**

O principal objectivo estratégico que vimos prosseguindo é inverter a tendência para o despovoamento, atrair população para o concelho, assegurar o desenvolvimento e a contínua elevação da qualidade de vida dos cidadãos. Contudo, as opções políticas nacionais e comunitárias ao acentuar o despovoamento do mundo rural e do interior vão continuar a ter um impacto profundamente negativo no nosso concelho, dificultando a prossecução deste objectivo.

Neste contexto é preciso uma nova política que assente na diversificação, alargamento e dinamização da base económica, que crie emprego, reforce o investimento público e a produção, o crescimento e uma mais justa distribuição da riqueza.

Os principais desafios para o concelho de Montemor-o-Novo são dinamizar, em simultâneo, actuações de política pública municipal e parcerias que contribuam para:

- **Promover a Cultura** - O que diferencia Montemor das outras cidades é a cultura. Neste momento a cultura é uma aposta ganha e em franco crescimento. Somos reconhecidos em termos nacionais e internacionais.
- **Diversificação, expansão e dinamização da base económica** é um pilar fundamental da estratégia de desenvolvimento porque só com produção, criação de riqueza e novos postos de trabalho será possível suster o despovoamento e recuperar população. É necessário apostar nas potencialidades do concelho (agricultura, indústria e serviços) e em áreas inovadoras.
- **Qualificar o Território** é decisivo para promover o desenvolvimento sustentável e integrado de base local, tornando Montemor-o-Novo numa Cidade e num Concelho atractivo, com qualidade vida, com dinamismo cultural, turismo e lazer.
- **Preservação da qualidade ambiental e da qualidade de vida.** O património ambiental é uma das maiores potencialidades do concelho e é um eixo de desenvolvimento integrado e sustentável. Em termos ambientais Montemor-o-Novo tem

apostado em projectos inovadores, como o Projecto GAPS, PIGS, entre outros.

- **Participação Pública.** Desenvolver a democracia participativa como pilar de uma gestão municipal democrática, aberta e participada em estreita ligação com as populações.

### Principais Problemas

- A quebra geral da actividade económica tem causado crescentes dificuldades às empresas, agravando a falta de emprego e o desemprego, sobretudo entre os jovens e as mulheres;
- Falta de apoio ao sector agrícola;
- Pouca capacidade de associação económica. Os actores locais ainda têm uma visão muito individualista;
- Necessidade de um matadouro para dinamizar a fileira da carne. Tem sido muito difícil conseguir porque os produtores têm pouca capacidade associativa;
- Necessidade da regionalização.

### Principais Potencialidades

- Preservação da qualidade do património ambiental;
- Montemor é o concelho que produz mais carne no país, tem ainda mel de excelente qualidade, azeite e cortiça (3 fábricas transformadoras);
- Há cerca de 140 associações em Montemor. São activas e têm um papel dinâmico na sociedade e independente do poder local;
- Existência do parque de leilões de gado que é um dos melhores do país e resultou de uma associação de produtores (APOMOR). O município juntou-se a esta associação e complementou este equipamento com a criação de um parque de exposições. Isto é um bom exemplo de como trabalhar em parceria;
- Existência de um Centro Juvenil que forma os jovens na área do cinema e da animação;
- Localização estratégica mas esta potencialidade não deve ser promovida de forma isolada. Deve haver um processo de promoção da região do “Corredor Azul” na íntegra.

### Projectos Estruturantes para o Concelho de Montemor-o-Novo

- Gestão coordenada e funcionamento em rede dos seguintes equipamentos: Zona Industrial da Adua; Parque de Exposições Municipal; Parque de Leilões de Gado; e Mercado Municipal;
- Construção de novos equipamentos económicos: Parque Empresarial e Tecnológico; Matadouro Regional; Fábrica de Carnes, Presuntos e Charcutaria de Porco de Raça Alentejana; Centro Tecnológico para a fileira do Montado e da Cortiça; Centro de Concentração e Distribuição de Horto-frutícolas;
- Plano de Pormenor de Salvaguarda e Reabilitação do Centro Histórico;
- Plano de Ordenamento da Barragem e Albufeira dos Minutos;
- Requalificação e Reabilitação do Castelo e do Convento da Saudação, com a criação do Centro Nacional das Artes Transdisciplinares;
- Gestão Integrada da Formação ao longo da vida e a utilização generalizada de novas tecnologias;
- Instalação de um Parque Integrado de Saúde com o objectivo estratégico de elevar o nível e a abrangência dos serviços de saúde no concelho.

### 3. Visão e Perspectivas dos Actores Locais

- *A Visão dos Entrevistados*
- *Pontos Fortes*
- *Pontos Fracos*
- *Projectos Prioritários*

### 3.1 Objectivos e Metodologia das Entrevistas

Foram entrevistados 20 actores locais de grande relevância na região e no concelho de Montemor-o-Novo.

Numa primeira fase de trabalho foram ouvidos os 10 Presidentes das Juntas de Freguesia do Concelho de Montemor-o-Novo. Os resultados dessas entrevistas podem ser consultados no **Volume 3: Relatórios Específicos para cada Freguesia do Concelho** do Diagnóstico Selectivo do Desenvolvimento Sustentável. Em seguida, foram entrevistados 10 actores locais<sup>1</sup> de grande relevância na região e no concelho de Montemor-o-Novo. Deste grupo, que se procurou diversificado, foram auscultados várias entidades ligadas à agricultura e à cultura; o actual executivo da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e várias personalidades que desempenham funções importantes a nível local e regional.

As entrevistas destinaram-se a recolher as percepções e os conhecimentos privilegiados sobre o território, derivados da sua vivência diária e do seu excelente conhecimento do local, assim como, aprofundar os aspectos considerados mais prioritários.

De um modo geral, a entrevista foi conduzida no sentido de conhecer a visão do território, os principais desafios que actualmente se colocam e as principais potencialidades, assim como, projectos estruturantes para o desenvolvimento do concelho que, no entender dos entrevistados, nos ajude a caminhar do presente para o futuro desejado.

Apresenta-se, de seguida, a síntese dos resultados que aponta os principais pontos fortes, problemas e os aspectos prioritários que mais frequentemente foram referidos pelos entrevistados. Não se pretende listar de forma exaustiva todos os problemas, soluções ou projectos mas sim seleccionar os que emergiram como os mais referidos pelos entrevistados. Foi previamente elaborado um guião da entrevista (Anexo II) que serviu para a orientar, dando porém suficiente flexibilidade aos entrevistados para aprofundar os assuntos que em seu entender fossem os mais relevantes.

---

<sup>1</sup> Ver listagem detalhada dos entrevistados no Anexo I.



## 3.2 Síntese dos Resultados

Apresenta-se de seguida a *visão partilhada para o concelho de Montemor-o-Novo no horizonte de 2020* construída a partir das várias visões e perspectivas dadas pelos entrevistados.

### *Montemor-o-Novo: Território Criativo, Inovador e de Excelência*



Emprego e empresas



Serviços de saúde



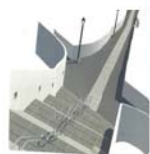
Actividade Agro-pecuária Próspera



Fixação de População Qualificada



Cidade da Cultura



Requalificação Urbana

- Montemor concelho requalificado urbanisticamente, com **qualidade de vida** e com uma forte componente cultural, dinamizadora do meio económico.
- Montemor capaz de atrair e **fixar população qualificada** pelo seu excelente posicionamento geográfico, tendo em conta o planeamento antecipado dos efeitos dos grandes projectos estruturantes como o Novo Aeroporto de Lisboa (NAL), a Plataforma Logística e o TVG.
- Montemor com uma **actividade agrícola próspera**, tirando partido da Barragem dos Minutos e associando a agricultura, os valores naturais, culturais e o turismo.
- Montemor com melhores **serviços de saúde** na cidade e nas freguesias rurais.

- *“É necessário criar loteamentos para fixar a população mais jovem.”*
- *“Se Montemor souber aproveitar as oportunidades do NAL, atraindo apenas os serviços de melhor qualidade, e tendo mão-de-obra qualificada, terá um forte crescimento.”*
- *“Se não houver inversão de algumas políticas, as freguesias rurais serão ilhas desertas onde iremos passar os fins-de-semana.”*
- *“Se daqui a 10 anos Montemor não conseguir utilizar os recursos da terra, não se conseguirá o progresso.”*
- *“Vejo Montemor com um sector cultural muito forte. A recuperação do Convento da Saudação será a bandeira cultural da cidade.”*
- *“O desaparecimento da pequena e média agricultura, que era a principal actividade do território, tem promovido o esvaziamento dos campos.”*
- *“A política de emprego tem que ser muito diferente. Temos que ter mão-de-obra qualificada e empresas de qualidade.”*

Quando questionados sobre os ***principais pontos fortes*** do concelho, os entrevistados referiram: a localização estratégica e os bons acessos; o património natural, cultural, qualidade ambiental e qualidade de vida; excelentes espaços de fruição turística, nomeadamente turismo em espaço rural; a forte actividade cultural; a calma e sossego; a segurança e a proximidade entre as pessoas; o saber-fazer tradicional, bem como as produções locais de qualidade e certificadas (vinho, carnes, mel, azeite etc.).

- *"Montemor é um concelho com características particulares. Está entre o campo e a cidade."*
- *"Montemor tem tudo para no futuro ser uma cidade apetecível para viver."*
- *"É um pólo onde se cruzam uma série de vias (Lisboa, Setúbal, Algarve)."*
- *"Excelente posicionamento estratégico."*
- *"Montemor tem uma forte actividade cultural".*
- *"O Espaço do Tempo tem um forte impacto na cidade em termos económicos. Gera emprego e é responsável pelo consumo de muitos produtos".*
- *"A cultura em Montemor é encarada como um factor de desenvolvimento económico."*
- *"Tem sido mantida a traça tradicional no centro histórico da cidade e das freguesias."*
- *"Desenvolvimento do turismo rural. O desafio passa pela articulação e divulgação de pacotes turísticos, numa perspectiva integrada."*
- *"Rico património natural, com o qual deve haver uma grande envolvimento da comunidade em torno deste potencial."*
- *"O impacto da construção em Montemor é diminuto, porque tem sabido crescer de forma sustentável."*
- *"Todas estas potencialidades que têm que ser maximizadas, exploradas e divulgadas."*

O concelho de Montemor-o-Novo pela sua localização estratégica e potencialidades naturais e culturais possui um conjunto de elementos diferenciadores e que podem projectar este território mais longe.

Os principais ***problemas*** de Montemor-o-Novo mais referidos pelos entrevistados foram os seguintes: **desemprego**; **abandono da actividade agrícola** e **falta de investimento no meio rural**; **falta de tecido empresarial** e de apoio ao investimento e aos empreendedores; **falta de fixação** de população **jovem qualificada**; **envelhecimento** e **despovoamento**; carências ao nível dos **equipamentos sociais para idosos**, no serviço de **saúde e da educação** e dificuldades no acesso à **habitação**.

### **Desemprego**

De acordo com os entrevistados o desemprego é o principal problema do concelho, pois não há apetência para o empreendedorismo e também não há indústrias e empresas com capacidade de empregar a população do concelho. É também um factor negativo a falta de mão-de-obra qualificada, com capacidade de iniciativa para dar um novo ânimo à actividade económica que se pretende que seja diversificada e inovadora. O desemprego gera também problemas de ordem social, pois cada vez há mais famílias carenciadas. Apresentam-se, de seguida, algumas citações dos entrevistados em relação a esta problemática.

- *"Há desemprego e famílias carenciadas."*
- *"Falta de emprego em consequência das políticas agrícolas que determinaram em grande parte o fim da agricultura."*
- *"Falta de emprego principalmente para os mais novos."*
- *"Encerramento de empresas na Zona Industrial da Adua."*
- *"Redução do emprego na área da construção civil pela crise instalada no sector."*

### **Abandono da actividade agrícola e falta de investimento no meio rural**

O segundo problema mais referido pelos entrevistados foi o **abandono da actividade agrícola** e a **falta de dinamização e investimento no meio rural**. Apresentam-se alguns dos aspectos mais referidos pelos entrevistados.

- *“Há grandes propriedades agrícolas em Montemor que monopolizam o sector agrícola e dificultam a implementação de uma estratégia de valorização do mundo rural.”*
- *“Há falta de escoamento de produção agrícola, devido às exigências do mercado.”*
- *“A PAC tem sido muito nefasta e reduziu em cerca de 10 vezes a mão-de-obra necessária. A agricultura deixou de criar postos de trabalho e o montado está a começar a degradar-se, devido ao abandono dos campos.”*
- *“O turismo está dependente da agricultura e da pecuária de uma forma sustentável. Se a agricultura e a pecuária continuarem em declínio o sector do turismo vai-se ressentir a médio prazo.”*
- *“A REN representa 80% do concelho, o que condiciona o desenvolvimento do espaço rural.”*
- *“Falta de actividades que animem o meio rural.”*

### **Falta de tecido empresarial e de apoio ao investimento e aos empreendedores**

A quebra da actividade económica tem causado crescentes dificuldades às empresas e em particular às micro e pequenas empresas levando mesmo à falência de algumas. Os programas e as acções de apoio, pelo facto de serem insuficientes e excessivamente burocratizados, tornam-se um entrave ao investimento e ao empreendedorismo. A inexistência em algumas freguesias de pequenos núcleos para localização industrial é também um factor que não incrementa o investimento. A diminuição do investimento público tem sido também um factor de desalento e potenciador de atitudes pessimistas. Apresentam-se, de seguida, algumas citações dos entrevistados em relação a esta problemática.

- *“Um tecido empresarial de pequena dimensão e envelhecido, com pouca apetência para o investimento e a inovação.”*
- *“Falta de apoio ao investimento. Muitas empresas estão a fechar, muito motivado pela crise que tem afectado o sector da construção civil.”*
- *“Diminuição do investimento público.”*
- *“Atitudes pessimistas e desalento”.*

### **Falta de fixação de população jovem qualificada**

É fundamental apostar na formação e fixar a população jovem qualificada. Apresentam-se, de seguida, algumas citações dos entrevistados em relação a esta problemática.

- *“Falta de emprego para os jovens, o principal motivo de abandono da população. Os jovens saem para estudar e já não voltam.”*
- *“Cada vez mais é difícil enraizar os jovens.”*
- *“É necessários qualificar pessoas em função das áreas que se vai investir.”*
- *“É necessário mudar as mentalidades das pessoas.”*

### **Envelhecimento, despovoamento e carência de equipamentos sociais para idosos**

A tendência demográfica no concelho aponta para o envelhecimento populacional. A crise económica e social atinge mais profundamente os idosos porque, na sua maioria, têm rendimentos mais baixos e estão socialmente mais vulneráveis e desprotegidos.

A maior necessidade de Montemor-o-Novo prende-se com a falta de lares, porque os existentes não têm capacidade de resposta para os idosos que se encontram em lista de espera. Apresentam-se, de seguida, algumas citações dos entrevistados em relação a esta problemática.

- *“A população está muito envelhecida.”*
- *“Não há lar nem centro de dia em algumas freguesias.”*
- *“Existem lares mas não são suficientes.”*
- *“Inexistência de um centro comunitário que dê resposta às necessidades da terceira idade em algumas freguesias.”*

### **Carências ao nível dos equipamentos sociais para idosos, no serviço de saúde e de educação**

A população do concelho é muito envelhecida e em algumas freguesias a assistência médica não é efectuada com eficácia. Os médicos faltam muitas vezes às consultas. Estes factores agravam a qualidade de vida da população idosa. Apresentam-se, de seguida, algumas citações dos entrevistados em relação a esta problemática.

- *“Temos população muito envelhecida e o encerramento dos postos médicos dificulta o acesso à saúde.”*
- *“O hospital de Santo André já não funciona. Há pessoas acamadas que não têm para onde ir”.*
- *“Postos médicos em mau estado.”*
- *“A farmácia não funciona a tempo inteiro. Existe apenas um posto de medicamentos”.*
- *“O médico falta algumas vezes.”*
- *“Encerramento de postos médicos.”*
- *“Encerramento de escolas”.*

### **Acesso à habitação**

O facto de não terem sido feitos loteamentos municipais atempadamente e com preços acessíveis, agravou a saída de muitos jovens das suas freguesias.

- *“A falta de loteamentos, a habitação cara e a falta de terrenos para construção, impedem a fixação dos jovens nas freguesias.”*
- *“A falta de terrenos para construção condicionou a saída de habitantes para outras freguesias”.*
- *“Um loteamento com um preço mais reduzido pode fixar alguns jovens.”*

Por último, foi solicitado aos entrevistados que indicassem ***projectos estruturantes*** e prioritários para o desenvolvimento do concelho de forma a caminhar do presente para o futuro desejado. Os projectos referidos foram:

- Aposta no marketing territorial;
- Antecipar o impacto das grandes infra-estruturas projectadas para a região;
- Aproveitamento das potencialidades do montado e da Barragem dos Minutos e elaboração do seu Plano de Ordenamento;
- Recuperação do Centro Histórico incluindo o Castelo e o Convento da Saudação e instalação de um Centro Nacional de Artes Transdisciplinares no Convento da Saudação;
- Criar condições para a fixação das populações e de empresas para dinamização económica;
- Cultura como motor do desenvolvimento local, possibilitando inúmeras formas de abertura ao mundo e gerando emprego e investimento local;
- Apostar nas produções locais de qualidade e potenciar o turismo rural, de uma forma integrada, com a agricultura, com os passeios pedestres e com o rico património natural e cultural existente no concelho;
- Consciencializar os agentes económicos da necessidade de potenciarem as suas sinergias num trabalho conjunto para se projectarem no mercado;
- Criar uma rede de produtores funcional, capaz de promover uma estratégia de mercado para os produtos locais;
- Escoar os produtos agrícolas excedentes para as escolas e para lares e famílias carenciadas;
- Promover a requalificação das habitações devolutas (recuperar o tecido urbano, contribuir para a revitalização económica, social e cultural, bem como incentivar os proprietários e agentes económicos e sociais na recuperação do Centro Histórico), criando-se novos espaços de atractividade para as pessoas;
- Criar a figura do "Embaixador de Montemor-o-Novo" que promova e maximize tudo o que o concelho tem de melhor qualidade;
- Melhoria da rede de transportes públicos para as freguesias rurais;



- Requalificação de vias públicas, essencialmente nas freguesias rurais;
- Melhorar as condições de saúde e de educação, nomeadamente com a construção do novo parque escolar;
- Construir a variante à cidade, para tirar o trânsito pesado da sua artéria principal, a Avenida Gago Coutinho;
- Preservação do ambiente, com a concretização do Plano de Intervenção em Espaço Rural de Monfurado;
- Ter Estações de Tratamento de Águas Residuais em pleno funcionamento;
- Promover acções de sensibilização para a questão dos resíduos de construção;
- Fomentar o empreendedorismo;
- Dar andamento às propostas da Carta Estratégica do concelho nomeadamente a questão do matadouro;
- Intervenção no centro histórico tornando-o mais atractivo para quem visita;
- Apoiar crianças e famílias carenciadas, nomeadamente através do projecto “Morsolidário”;
- Gestão coordenada e funcionamento em rede dos seguintes equipamentos: Zona Industrial da Adua; Parque de Exposições Municipal; Parque de Leilões de Gado; e Mercado Municipal;
- Construção de novos equipamentos económicos: Parque Empresarial e Tecnológico; Matadouro Regional; Fábrica de Carnes, Presuntos e Charcutaria de Porco de Raça Alentejana; Centro Tecnológico para a fileira do Montado e da Cortiça; Centro de Concentração e Distribuição de Horto-frutícolas;
- Plano de Pormenor de Salvaguarda e Reabilitação do Centro Histórico;
- Gestão Integrada da Formação ao longo da vida e a utilização generalizada de novas tecnologias;
- Instalação de um Parque Integrado de Saúde com o objectivo estratégico de elevar o nível e a abrangência dos serviços de saúde no concelho.

## 4. Resultados dos Questionários à População

- 
- *Objectivos*

---

  - *Metodologia*

---

  - *Apresentação dos Resultados*

## 4.1 Objectivos e Metodologia dos Questionários à População

A realização dos questionários à população teve como principal objectivo identificar os principais problemas que afectam a qualidade de vida na sua freguesia de residência e recolher da população ideias de acções de forma a ultrapassá-los.

Pretendeu-se, assim, ganhar uma imagem sintética sobre o que é sentido como prioritário pela população relativamente ao seu local de residência.

O método e a abordagem à população foram efectuados em duas fases. Numa primeira fase foram enviados inquéritos por correio para toda a população do concelho preencher e devolver na Junta de Freguesia ou na Câmara Municipal. Numa segunda fase, foram efectuados inquéritos directos aos habitantes em todas as freguesias do Concelho. Assim, na totalidade foram realizados 200 questionários à população do Concelho de Montemor-o-Novo, durante os meses de Julho e Agosto. O número de questionários realizados teve uma cobertura de cerca de **1,07%** do total da população residente no concelho em 2001.

O número de questionários efectuados em cada uma das freguesias distribui-se conforme indicado no Quadro I. De referir ainda que, aquando da realização dos questionários, também se caracterizou a população inquirida segundo a idade e o género, assim como a sua relação com a freguesia.

**Quadro I** – Questionários realizados.

FREGUESIA	N.º DE QUESTIONÁRIOS
Freguesia de Cabrela	13
Freguesia de Ciborro	12
Freguesia de Cortiçadas de Lavre	17
Freguesia de Foros de Vale de Figueira	14
Freguesia de Lavre	16
Freguesia de Nossa Senhora da Vila	42
Freguesia de Nossa Senhora do Bispo	35
Freguesia de S. Cristóvão	15
Freguesia de Santiago do Escoural	22
Freguesia de Silveiras	14
<b>Total</b>	<b>200</b>

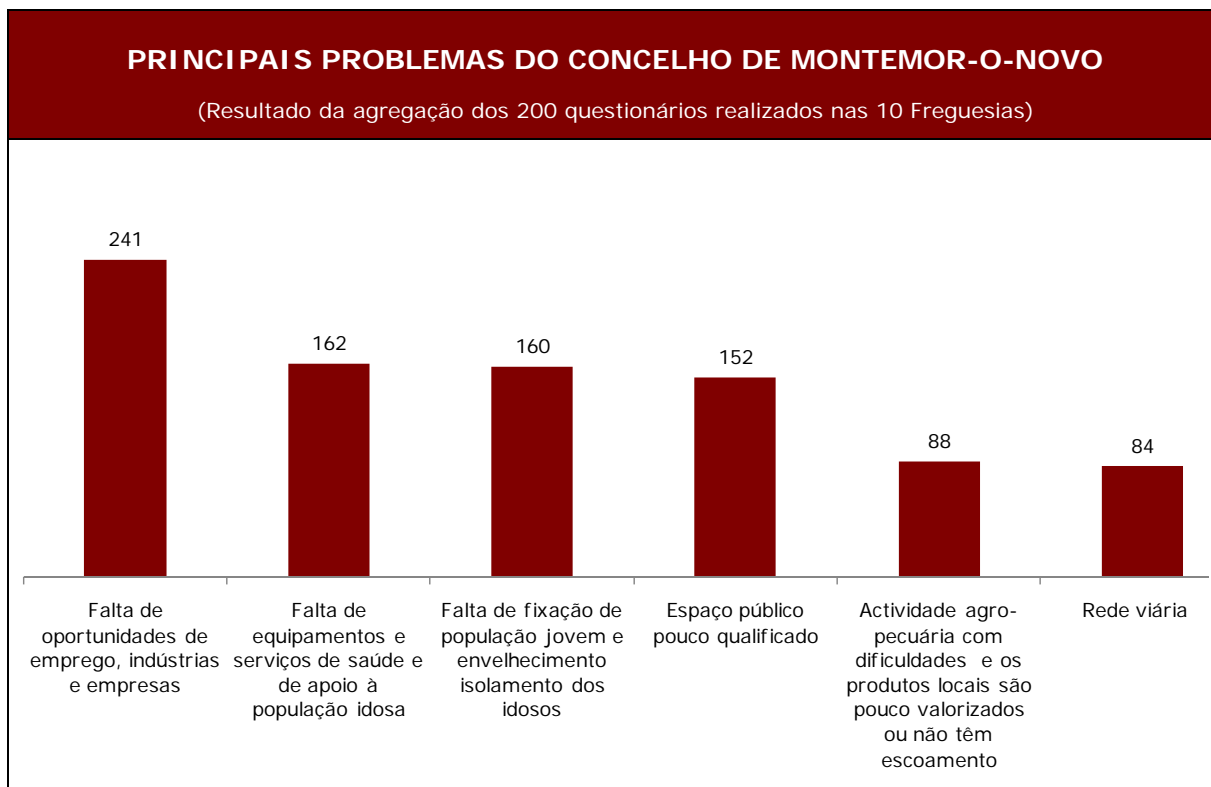
Neste capítulo, e de modo a obter-se uma perspectiva de conjunto, procedeu-se à agregação de todos os resultados obtidos ao nível das freguesias. Estes resultados, que abrangem todo o concelho devem porém ser vistos com muita precaução pois consistem na agregação de respostas obtidas ao nível de freguesia, às quais correspondem realidades territoriais heterogéneas. Os desafios ao nível do concelho serão certamente diferentes do somatório dos resultados ao nível das freguesias.

Em anexo apresenta-se a Listagem dos Resultados dos Questionários à População do Concelho de Montemor-o-Novo (Anexo III), onde se inclui a totalidade das respostas obtidas, e o Guião do Questionário (Anexo IV).

Apresentam-se de seguida a agregação dos principais problemas de Montemor-o-Novo e ideias para a sua resolução, com base nos 200 questionários realizados nas freguesias do concelho.

## 4.2 Síntese dos Resultados

Nos 200 questionários efectuados aos residentes do concelho de Montemor-o-Novo obteve-se um amplo leque de respostas que se encontram listadas no Anexo III. As respostas mais frequentes estão indicadas nos gráficos abaixo representados.



## PRINCIPAIS PROBLEMAS DO CONCELHO DE MONTEMOR-O-NOVO

(Resultado da agregação dos 200 questionários realizados nas 10 Freguesias)

Os problemas mais referidos pelos inquiridos nas 10 freguesias do Concelho de Montemor-o-Novo foram:

**Falta de oportunidades de emprego, indústrias e empresas (241 referências).** O facto de a população ser bastante envelhecida, ter baixas qualificações e a inexistência de indústrias de grande porte associada a uma dinâmica empresarial fraca gera falta de oportunidades de emprego;

**Falta de equipamentos e serviços de saúde e de apoio à população idosa (162 referências).** Este problema foi mais referenciado nas freguesias rurais pelo facto de alguns postos médicos estarem em mau estado, pelo insuficiente número de períodos de consultas e cuidados de enfermagem e pela falta de farmácias e de postos de medicamentos. No que diz respeito ao apoio à população idosa, há freguesias que não têm lar nem apoio domiciliário.

**Falta de fixação de população jovem e envelhecimento e isolamento dos idosos (160 referências).** Pelo facto de não haver oportunidades de emprego e também em algumas freguesias não existirem loteamentos para construção, os jovens não se fixam levando ao envelhecimento populacional. O isolamento dos idosos deve-se à dispersão de alguns aglomerados rurais.

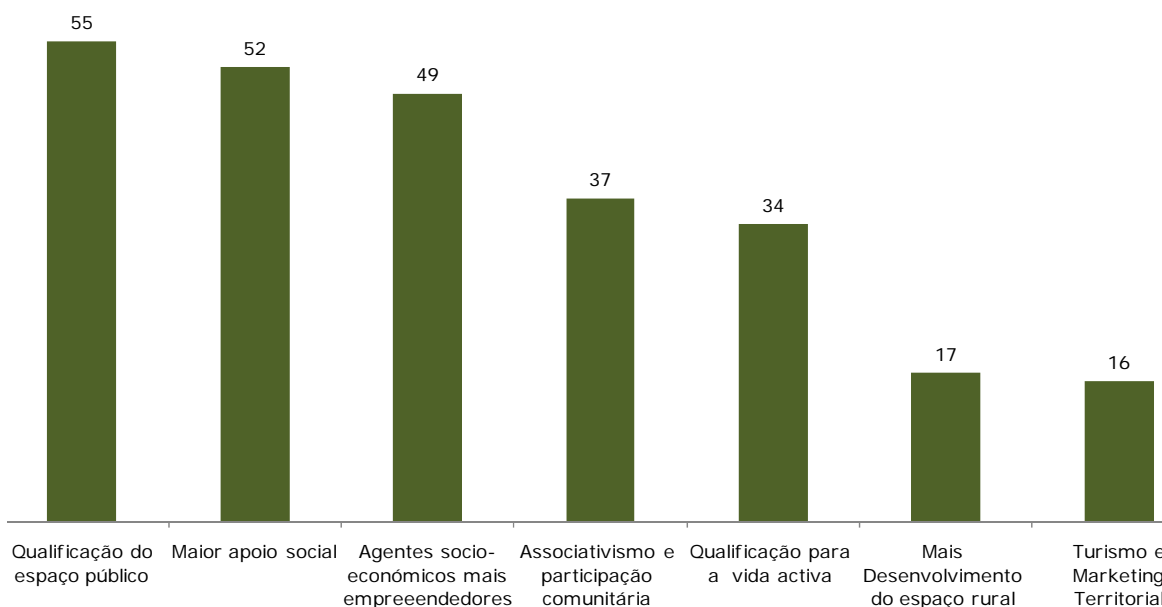
**Espaço público pouco qualificado (152 referências)** nomeadamente a necessidade de mais espaços verdes de qualidade, mais e melhores serviços de limpeza e de recolha de resíduos, mais contentores do lixo e ecopontos e melhor iluminação em algumas vias.

**Actividade agro-pecuária com dificuldades. Os produtos locais são pouco valorizados ou não têm escoamento (88 referências).** A Política Agrícola Comum tem vindo a desincentivar a produção agrícola e agro-alimentar e a acentuar o ritmo de desaparecimento de pequenas e médias explorações, com o conseqüente acentuar do despovoamento do mundo rural. A dificuldade de acesso aos mercados pelos pequenos produtores traduz-se em dificuldades no escoamento dos produtos.

**Rede Viária (84 referências).** Este tema foi mais referido nas freguesias rurais, onde existe problemas com a conservação de estradas e caminhos rurais, assim como a necessidade de melhorar estradas e ligações entre as freguesias e a cidade. É também importante salientar o facto da Avenida Gago Coutinho, a principal artéria da cidade de Montemor ser atravessada pela EN4. Há muito trânsito nesta avenida, nomeadamente de veículos pesados e com cargas potencialmente perigosas.

## IDEIAS PARA RESOLVER OS PRINCIPAIS PROBLEMAS DO CONCELHO DE MONTEMOR-O-NOVO

(Resultado da agregação dos 200 questionários realizados nas 10 Freguesias)



As principais ideias para ultrapassar os principais problemas do concelho foram:

**Qualificação do espaço público (55 referências)** entre as quais se destacam: ter mais espaços verdes e de lazer na cidade e parques infantis em várias freguesias; colocar relvado no campo de futebol de Lavre; melhor iluminação dos espaços públicos na Freguesia de Cortiçadas de Lavre; melhorar a limpeza dos espaços públicos (desinfecção e lavagem dos contentores do lixo, desratização dos esgotos e sarjetas, criar medidas de sensibilização em relação aos dejectos dos animais na Freguesia do Escoural); cobrar multas às pessoas que sujam o espaço público e melhorar os arruamentos, estradas e caminhos rurais.

**Maior apoio social (52 referências)** entre as quais se destacam: ter mais lares, jardins-de-infância/creches e ATLs com mais capacidade de resposta e mais acessíveis em termos monetários; criar centros de convívio juvenil nas freguesias rurais; promover mais actividades de animação, culturais e desportivas dirigidas às crianças e idosos; apoiar a população idosa e as crianças através da criação de mais Instituições Particulares de Solidariedade Social e do apoio às existentes; efectuar um levantamento das necessidades da população mais carenciada; ter uma ambulância e adaptar a rede de transportes públicos às necessidades da população da Freguesia do Cíborro; criar uma linha de transporte público que permita aos habitantes das freguesias e da cidade, sobretudo aos mais idosos, a possibilidade de se deslocarem às compras, ao médico, etc., sem estarem dependentes da família ou do serviço de táxis.

## IDEIAS PARA RESOLVER OS PRINCIPAIS PROBLEMAS DO CONCELHO DE MONTEMOR-O-NOVO

(Resultado da agregação dos 200 questionários realizados nas 10 Freguesias)

**Agentes sócio-económicos mais empreendedores (49 referências)**, entre as quais se destacam: desenvolver de forma racional a Zona Industrial/Comercial da Adua e criar incentivos fiscais para a fixação de empresas; criar pequenas zonas industriais nas freguesias rurais; incentivar a criação de micro-empresas de produtos típicos da freguesia (Ex: fábrica ligada à exploração da cortiça e pinhas, venda de produtos típicos da freguesia etc.); valorizar as profissões tradicionais; incrementar o comércio; quantificar o número de empresas sedeadas no concelho e efectuar o levantamento das suas necessidades/dificuldades e criar um espaço de apoio e de qualificação dos empresários.

**Associativismo e a participação comunitária (37 referências)** entre as quais se destacam: promover o associativismo e a cultura da participação; formação de dirigentes associativos; desenvolver actividades comunitárias com a população; criação de grupos comunitários, com o objectivo de identificarem as necessidades básicas da rua ou do bairro no que toca à limpeza de ruas, praças e dos espaços públicos. Estes grupos devem ser dinamizados no sentido de criarem planos de trabalho colectivo e voluntário para estas tarefas.

**Qualificação e preparação para a vida activa (34 referências)** entre as quais se destacam: criar cursos de formação adaptados às necessidades da população; conceber um plano de formação com metas e actividades claras; fomentar um ensino secundário com cursos ligados à produção pecuária e ao desenvolvimento florestal; requalificar os estabelecimentos escolares; e criar um pólo universitário com cursos ligados às necessidades de formação do concelho.

**Mais desenvolvimento no espaço rural (17 referências)** entre as quais se destacam: criar hortas comunitárias; criar regulamentação que incentive o comércio tradicional cada vez mais desprotegido em detrimento das grandes superfícies; incentivar o consumo de produtos de base local; criar uma associação para valorizar os produtos locais, nomeadamente na recolha de receitas antigas elaboradas com produtos locais e comercializar os produtos confeccionados; criar uma unidade de apoio à divulgação e escoamento dos produtos do concelho (ex. aproveitar a escola de S. Geraldo que foi encerrada para criar um posto de turismo e de venda de produtos locais); implementar o Matadouro Industrial, pois sendo Montemor-o-Novo um dos maiores produtores de carne é um projecto fundamental para o desenvolvimento do território e criar mecanismos para fixar a população.

**Turismo e Marketing Territorial (16 referências)** entre as quais se destacam: reabilitar as ruas e os espaços públicos que dão acesso ao Castelo e promover o turismo por exemplo com lojas de artesanato; criação de acções de marketing, para colocar Montemor-o-Novo num roteiro turístico de excelência; requalificar a gruta e dinamizar o posto de turismo da Gruta do Escoural;

## IDEIAS PARA RESOLVER OS PRINCIPAIS PROBLEMAS DO CONCELHO DE MONTEMOR-O-NOVO

(Resultado da agregação dos 200 questionários realizados nas 10 Freguesias)

promover o Turismo Rural e de Natureza e criar uma unidade hoteleira na cidade com preços acessíveis.

Foram ainda referenciadas ideias relacionadas com os seguintes aspectos:

**Acesso à habitação (11 referências)** entre as quais se destacam: construção de habitações com um custo mais reduzido; atribuição de subsídios aos casais jovens para aquisição de habitação; programa de incentivos à reconstrução de habitações no centro histórico.

**Mobilidade sustentável (10 referências)** entre as quais se destacam: promoção de um melhor ordenamento do trânsito (ex. retirar os automóveis da rua das escadinhas, mais locais para estacionamento, construção de parques de estacionamento, colocação de parquímetro e respectivo controlo) e adaptar a rede de transportes públicos às necessidades da população.

**Actividades culturais e desportivas (8 referências)** entre as quais se destacam: a realização de exames médicos aos utentes da piscina.

**Preservação ambiental (7 referências)** entre as quais se destacam: melhorar o funcionamento da ETAR, assim como melhorar o abastecimento, tratamento e gestão da água; criação de um gabinete de apoio e monitorização do desenvolvimento sustentável (implementação de um sistema de indicadores locais, para acompanhamento das alterações da situação social, ambiental, económica e social, os quais devem ser divulgados à população de forma transparente e com periodicidade regular.

**Serviço de saúde (4 referências)** entre as quais se destacam: a construção de um hospital com equipamentos necessários para prestar os cuidados médicos necessários à população.



## 4.3 Caracterização da População Inquirida

Idade	N.º de Indivíduos
Menos de 20	24
Entre 20 e 40	67
Entre 40 e 60	48
Mais de 60	59
Sem indicação	2
Sexo	N.º de Indivíduos
Masculino	104
Feminino	88
Sem indicação	8
<b>Total</b>	<b>200</b>

Relação com a Freguesia	Nº de Indivíduos
Morador	192
Trabalhador	
Outra relação	8
<b>Total</b>	<b>200</b>

Em relação à população inquirida, a grande maioria dos inquiridos situa-se na faixa etária entre os 20 e os 60 anos e são moradores no concelho de Montemor-o-Novo.

Quanto ao género, predominam os inquiridos do sexo masculino.

## 5. Documentos de Referência Estratégica

- 
- *Contexto e Objectivos*
- 
- *Esquema Conceptual*

## 5.1 Contexto e Objectivos

O processo de elaboração da A21L deve conhecer e ter em conta todo o rico património de planeamento existente em Montemor-o-Novo. Neste sentido foi elaborado o **Relatório de Leitura dos Documentos de Referência Estratégica** (Volume 2 do Diagnóstico Selectivo do Desenvolvimento Sustentável) que tem como objectivo efectuar o levantamento e o registo em fichas de leitura de estudos, programas, planos, projectos ou outros documentos relevantes para o desenvolvimento sustentável de Montemor-o-Novo.

Tratou-se de uma etapa importante não só para que a Equipa Técnica da A21L tomasse conhecimento do conteúdo destes documentos já existentes ou em adiantada fase de elaboração, como também para fazer a necessária articulação com os mesmos.

Por outro lado, permitiu que essa informação fosse devidamente sistematizada e se tornasse mais acessível a outros actores locais também envolvidos no processo de desenvolvimento sustentável do seu concelho. Esta informação é indispensável para um processo de participação informado e robusto.

A metodologia para a realização do trabalho optou por centrar a atenção prioritariamente nos documentos e nas orientações estratégicas mais actuais e existentes no interior da própria autarquia.

Uma vez o documento detectado, foi consultado pela equipa técnica da A21L e foi preenchida uma ficha de registo de leitura para cada um deles.

Procurou-se, então, enquadrar de forma esquemática os principais instrumentos (planos, programas, estratégias) existentes a nível regional e local permitindo um olhar sobre a paisagem de propostas estratégicas e de abordagens preexistentes integrando a Agenda 21 nesta "constelação" e definindo o seu espaço de acção.

Apresenta-se de seguida o esquema conceptual dos documentos de referência estratégica do município de Montemor-o-Novo. Para detalhe de conteúdo de cada documento, recomenda-se a consulta do Volume 2: Relatório de Leitura dos Documentos de Referência Estratégica.

## 5.2 Esquema Conceptual dos Documentos de Referência Estratégica



Figura 4 – Esquema Conceptual dos Documentos de Referência Estratégica.

## 6. Análise SWOT do Concelho

---

- *Pontos Fracos*

---

- *Pontos Fortes*

---

- *Oportunidades*

---

- *Ameaças*

A análise SWOT (pontos fracos e fortes, ameaças e oportunidades) do Concelho sintetiza os principais aspectos a reter, resultantes de todo o trabalho até ao momento. Não é somente o resultado de uma análise participada, envolvendo os actores locais, mas também de uma análise técnica, efectuada pela equipa da A21L na sequência das visitas de campo ao concelho. Oferece uma base para, na fase seguinte do trabalho, delinear-se a estratégia de intervenção da A21L.

## Pontos Fracos



Fonte: <http://www.cm-montemornovo.pt/>



Fonte: <http://www.skyscrapercity.com/>



- Desemprego crescente e aumento do risco de exclusão social;
- Incapacidade de fixação dos mais jovens e qualificados;
- Tecido empresarial pouco diversificado e débil;
- Falta de cultura empreendedora e de pro-actividade;
- Gestão pouco eficiente da Zona Industrial da Adua e inexistência de associação de empresários;
- Inexistência de pequenos núcleos industriais em algumas freguesias;
- Inexistência de indústrias de grande porte;
- Comércio pouco atractivo e pouco dinâmico;
- Não aproveitamento pelos comerciantes do MontemorCom (programa de apoio à modernização do comércio tradicional).
- Estrutura demográfica progressivamente mais envelhecida;
- Isolamento da população idosa nas freguesias rurais;
- Despovoamento e desvitalização das áreas rurais do Concelho;
- Enceramento de Escolas e Postos Médicos;
- Inexistência, em alguns aglomerados, de Caixas Multibanco; Postos de Abastecimento de Combustíveis; Transportes; e Segurança.

## Pontos Fracos



- Existência de famílias carenciadas;
- Equipamentos e serviços sociais para crianças e idosos insuficientes;
- Elevado número de habitações vagas e degradadas na Cidade e nas freguesias rurais;
- Insuficiência de lotes para habitação em algumas freguesias rurais.



Fonte: <http://www.google.com>



Fonte: <http://www.google.com>

- Estrangulamento na Cidade provocado pelo tráfego que atravessa a Av. Gago Coutinho que separa a Zona Antiga (Centro Histórico) das Zonas de Expansão e Zonas Consolidadas;
- Espaço público pouco qualificado e existência de alguns problemas ao nível da limpeza e manutenção de espaços públicos e zonas verdes;
- Problemas de mobilidade na cidade;
- Fraca qualidade da rede viária e pedonal;
- Baixa conservação de estradas e caminhos e necessidade de melhores ligações viárias;
- Insuficiente número de transportes das freguesias para a Cidade e vice-versa;
- Povoado disperso, existindo caminhos privados e de difícil acesso em locais onde vivem crianças e/ou idosos.



- Falta de qualidade nos serviços de saúde prestados à população;
- Inexistência de uma Unidade de Apoio Integrado (Unidade de Serviço Social com internamento clínico);
- Mau estado de conservação e encerramento de alguns postos médicos e de medicamentos nas freguesias rurais.

## Pontos Fracos



- Baixos níveis de escolaridade e de qualificação da população em idade activa e elevada taxa de analfabetismo;
- Falta de programas de ocupação de tempos livres para crianças e jovens;
- Risco de encerramento de escolas;
- Insuficiente cobertura dos estabelecimentos de ensino pré-escolar.



- Inexistência de uma unidade de abate de animais e transformação no Concelho;
- Inexistência de um Plano de Ordenamento para a Albufeira dos Minutos;
- Dificuldade crescente de acesso aos mercados, sobretudo para os pequenos e médios agricultores;



- Persistência de algumas fontes de poluição dos recursos hídricos;
- Concentração da terra em grandes explorações extensivas não geradoras de emprego;
- Fraca dinâmica económica geradora de emprego no mundo rural, para além do turismo;

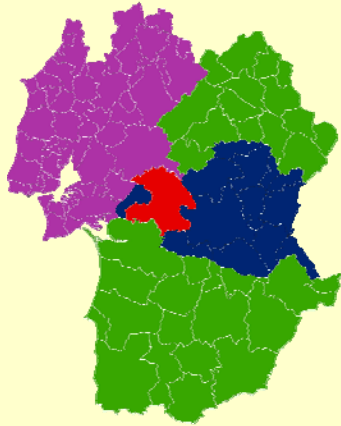


<http://www.lifecooler.com>

- Fraco marketing territorial;
- Insuficiente qualificação de algumas unidades hoteleiras e de restauração;
- Deficiente oferta de serviços e equipamentos complementares de apoio à actividade turística.



## Pontos Fortes



- Posicionamento geoestratégico;
- Dinâmica populacional da Cidade de Montemor-o-Novo, que se reflecte num acréscimo de população superior à média das cidades portuguesas;
- Concelho e Cidade servidos por uma importante rede de infra-estruturas rodoviárias;
- Existência da estação e do troço ferroviário Casa Branca em fase de modernização;
- Concelho calmo e boa vizinhança;
- Concelho de natureza tendencialmente urbana com uma envolvente rural com qualidade ambiental.



- Existência de Instituições de Solidariedade Social que apoiam a população idosa;
- Existência de Associações de Reformados, Pensionistas e Idosos que funcionam como centros de convívio nas freguesias rurais;
- Existência do Hospital São João de Deus e de Clínicas privadas com várias especialidades;
- Serviços prestados pelos Bombeiros Voluntários;
- Existência de gestão participada na Autarquia.

## Pontos Fortes



Fonte: CMN

- Prática diversificada de desportos como o ténis, o hipismo, futebol, atletismo, desportos náuticos e aeronáuticos, etc.
- Prática desportiva federada dos clubes;
- Equipamentos desportivos e grandes infra-estruturas como as piscinas recreativas municipais; piscina coberta; parque urbano; parque desportivo; parque de exposições; mercados e feiras; clube ténis; entre outras.



Fonte: Câmara Municipal de Montemor-o-Novo

- Concelho bem preservado em termos ambientais;
- Inserção de uma área significativa do Concelho na Rede Natura 2000 (Sítios de Cabrela e Monfurado);
- Bons espaços verdes e de lazer;
- Existência da Ecopista do Montado - estrutura educativa e informativa, que associa o lazer à descoberta do território nas suas diversas vertentes, património, práticas tradicionais, fauna e flora;
- Experiência adquirida pela autarquia e por outras entidades nas áreas do ambiente e de conservação da natureza;
- Experiência na utilização dos solos adequados para a agropecuária extensiva (Vitela de Montado, Borrego de Montemor, Porco de Raça Alentejana).

## Pontos Fortes

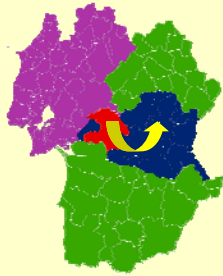


- Existência da ACOMOR, Agrupamento de Produtores de Montemor na área da comercialização;
- Produções Biológicas, Gastronomia, Vinhos com Denominação de Origem, produtos de qualidade certificados (Borrego de Montemor-o-Novo; Vitela de Montado; Porco de Raça Alentejana; Mel do Alentejo, Azeite);
- Conjunto de unidades hoteleiras e de restauração de qualidade;
- Crescimento do turismo em espaço rural, nomeadamente no segmento dos projectos de turismo de aldeia, associando o aproveitamento do casario tradicional ao combate à desertificação de zonas rurais.



- Existência de um conjunto significativo de equipamentos culturais, entre os quais, os quatro Conventos da Cidade (Saudação, S. Francisco, S. Domingos, S. João de Deus); a Biblioteca Municipal Almeida Faria; o Cine-Teatro Curvo Semedo; o Rádio-Cine; a Livraria Fonte de Letras; e a Galeria Municipal.
- Entidades promotoras da cultura no concelho como por exemplo, o Espaço do Tempo; o Telheiro da Encosta do Castelo; Coral de S. Domingos; Casa do Povo de Lavre; Oficina da Criança; Oficina do Canto; Escola de Ballet, entre outras.
- Rico programa cultural no concelho, onde são dinamizados eventos tais como: Ciclo da Primavera; Noites na Cidade; as Festas Populares de Verão nas Freguesias; Festival Internacional de Folclore; Festival das 4 Cidades; Feira da Luz, entre outros.

## Ameaças



- Não concretização dos investimentos e dos projectos previstos devido à dependência externa e à conjectura económica e financeira actual;
- Crise económica global afectando a actividade produtiva local;
- Concorrência e competitividade dos territórios limítrofes;
- Programas de apoio às empresas excessivamente burocratizados;
- Reduzida capacidade das empresas produzirem para mercados externos;
- Fraco empreendedorismo;
- Inexistência de uma circular externa à cidade (variante).



- Montado envelhecido e com fraca regeneração natural, consequência da intensificação da actividade agro-pecuária;



- Indevido controlo dos focos de poluição (efluentes de pecuárias e suiniculturas, resíduos e esgotos domésticos) da água, do solo e da paisagem;



- Desaparecimento de pequenas e médias explorações, com o consequente acentuar do despovoamento do mundo rural;
- Desvalorização do mundo rural, com a perda do saber-fazer tradicional, das produções agrícolas e da identidade da paisagem;
- Agravamento do fraco aproveitamento e rentabilização dos recursos naturais e culturais do concelho;
- Dificil acesso para a barragem da Atabueira, que condiciona os visitantes a este espaço de fruição turística.



## Oportunidades



Fonte: <http://avmn.drealentejo.pt/cno.htm>

- Qualificação da população direccionada para as necessidades das empresas locais e fomento do empreendedorismo jovem e feminino;
- Construção de um Centro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas;
- Construção do novo centro educativo e qualificação do parque escolar existente;
- Proximidade a um pólo de ensino universitário;
- Existência do FAME – Fundo de Apoio às Empresas.



- Potencial de crescimento da cidade e capacidade de atracção de população dos territórios contíguos;
- Projectar a imagem do Concelho através de um forte marketing territorial;
- A inserção do Concelho em área de influência da rede de plataformas logísticas e do comboio de alta velocidade (TGV);
- Fomento da capacidade de governância e de cooperação estratégica entre os principais actores;
- Articulação e trabalho supra-municipal desenvolvido no âmbito de cooperações e parcerias.



- Programa Integrado de Apoio Social "Mor Solidário"
- Programa de Recuperação de Habitação Degradada;
- Disponibilização de lotes infra-estruturados, destinados à autoconstrução e à iniciativa privada, na cidade e noutras localidades.

## Oportunidades



Fonte: Câmara Municipal de Montemor-o-Novo



- Existência de instrumentos de requalificação do património, de renovação urbanística e comercial, e de impulso às actividades e projectos patrimoniais e culturais;
- Parcerias para a Regeneração Urbana – Montemor Pedra a Pedra;
- Melhorar o sistema de transportes públicos;
- Dinamização das freguesias rurais: habitação para jovens, existência de equipamentos e serviços, fomento do empreendedorismo;
- Reanimar a vida colectiva da cidade.



<http://www.minhaterra.pt>



- Potencial cinegético;
- Desenvolvimento turístico de qualidade vocacionado para o património natural e cultural;
- Condições para a reintrodução das horto-frutícolas;
- Aposta no mundo rural, nas novas formas de agricultura e nos produtos tradicionais de qualidade (fomento do associativismo e de redes de comercialização);
- Estratégia alimentar para o concelho, reduzindo dependências externas, aproveitando os recursos agrícolas existentes e criando riqueza;
- Possibilidade de crescimento de indústrias agro-alimentares, na área dos produtos de qualidade certificados;
- Aproveitamento da Barragem dos Minutos;
- Fomento do turismo e criação de serviços e equipamentos de qualidade de apoio ao turista, interligados com as potencialidades agro-pecuárias do concelho.

## Oportunidades



- Existência de um lagar de azeite cuja capacidade de laboração não é preenchida pela produção do concelho;
- Condições para desenvolver as fileiras da vinha e do olival;
- Condições para criar uma fileira de produção florestal (sobro, azinho, pinheiro e outras).



- Implementar um Programa de Eficiência Energética e de Energias Limpas no Concelho;

- Implementação do PIER-Monfurado que agrega um conjunto de intervenções de gestão activa e conservação de espécies e habitats, de apoio a actividades sustentáveis, valorizando o património e promovendo a qualidade de vida, sensibilizando e educando para uma gestão activa do Sítio e dotando o Sítio de mecanismos de gestão, fiscalização e monitorização;



- Programa Integrado de Reciclagem, nomeadamente na campanha de sensibilização dirigida à população em geral, na perspectiva da redução do consumo e reciclagem de resíduos;

- Projecto Ripidurable – Tem como objectivo contribuir para o desenvolvimento de Políticas Nacionais de Gestão Sustentada dos Rios;



- Projecto PIGS, que teve como objectivo desenvolver conjunto de instrumentos que, de forma integrada, permitissem compatibilizar o exercício da suinicultura com objectivos de protecção ambiental e aumento da qualidade de vida das populações.



## 7. Principais Factores Críticos ao Desenvolvimento Sustentável de Montemor-o-Novo

- 
- *1.º Fórum de Participação*
- 
- *Factores Críticos ao Desenvolvimento Sustentável do Concelho*



O 1º Fórum de Participação Pública realizou-se no dia 15 de Junho de 2010 no Auditório da Biblioteca Municipal Almeida Faria. Contou com a presença de cerca de 60 participantes de diferentes grupos, nomeadamente, Cidadãos, Associações de Desenvolvimento Local, Empresários, Autarcas e Quadros Técnicos da Administração Local.

A abertura da sessão esteve a cargo do Sr. Presidente de Câmara Municipal, Carlos Pinto Sá, que após agradecer a presença de todos os participantes, reforçou a importância de olhar de forma sustentada para os recursos à escala global e local e garantir que no futuro as gerações vindouras também os possam usufruir. O Sr. Presidente reforçou as orientações da Conferência do Rio de Janeiro (1992), nomeadamente a implementação da Agenda 21 Local.

Esta sessão teve como principal objectivo estimular a comunidade e os seus actores a participar activamente no processo e a terem um papel decisivo no futuro do seu concelho procurando alcançar comunidades locais mais sustentáveis. Neste sentido, os participantes foram convidados a identificar os principais factores críticos que se colocam presentemente ao desenvolvimento sustentável do concelho de Montemor-o-Novo e a procurar soluções de modo a melhorar fortemente a situação existente e para garantir que Montemor caminhe da situação actual rumo ao futuro desejado.

Na primeira parte da sessão foram apresentados 12 factores críticos ao desenvolvimento sustentável do concelho que, na perspectiva da Equipa Técnica da Agenda 21 de Montemor-o-Novo, sobressaem presentemente no concelho, nomeadamente:

1. **Reforçar o Turismo.** Rural, Natureza, Cultural, Gastronómico, etc.
2. **Centro Histórico e Património.** (Cidade e Freguesias) Requalificar, Regenerar, Proteger e Vivificar.
3. **Montemor – Cidade da Cultura.** A Cultura como fonte de identidade, atracção e desenvolvimento.
4. **Novas Atitudes Pró-Activas.** Auto-Confiança, Hábitos de Trabalho, Empreendedorismo e Espírito Empresarial.
5. **Educação e Qualificações Profissionais para a Vida Activa.**

6. **Apoio ao Sector Produtivo, Tecido Empresarial e Agro-indústria.**
7. **Valorizar os Produtos Agrícolas de Montemor-o-Novo, o Mundo Rural e dar Prioridade aos Alimentos de Base Local.**
8. **Novos Comportamentos** - Consumo e Poupança, Energia, Resíduos, Água, Hortas Urbanas, Cidadania Activa, Solidariedade, Biodiversidade, etc.
9. **Reforçar a Coesão Social e apoio aos grupos mais frágeis** (Idosos, novos desempregados, crianças em risco, etc.).
10. **Qualidade do Parque Habitacional.** E da sua Envolvente.
11. **Preservar o Sistema Natural.** Eliminar as Poluições, melhorar o Saneamento e a Biodiversidade (Rede Natura – Cabrela e Monfurado).
12. **Montemor-o-Novo a Ganhar com a AV** (Retirar todas as vantagens da Localização Estratégica da Alta Velocidade, NAL e Logística).

A identificação dos desafios baseou-se:

- (i) Nos resultados dos questionários à população;
- (ii) Em entrevistas realizadas aos actores locais;
- (iii) Da análise de estudos, programas e planos locais, regionais e nacionais; e da observação directa da realidade do concelho.

Após a apresentação dos doze desafios, os participantes foram convidados a reflectir e a sugerir outros desafios fundamentais para o desenvolvimento sustentável de Montemor-o-Novo. Da auscultação da plateia surgiram os seguintes cinco desafios adicionais:

- **Comunicação e Marketing** do Concelho de Montemor-o-Novo;
- **Novos comportamentos e novas atitudes** (no dia-a-dia);
- Valorizar e preservar a **paisagem** humanizada;
- **Desporto** e actividade física;
- **Património imaterial.**

Estes foram acrescentados aos anteriormente apresentados. Procedeu-se de imediato a uma votação para hierarquização dos temas. Cada participante dispôs de igual número de votos (5). Os resultados encontram-se sintetizados no Quadro II.

**Quadro II** – Hierarquização dos principais factores críticos ao desenvolvimento sustentável do concelho.

HIERARQUIA DOS PRINCIPAIS DESAFIOS	N.º VOTOS
<b>1. Apoio ao Sector Produtivo, Tecido Empresarial e Agro-indústria</b>	<b>37</b>
<b>2. Valorizar os Produtos Agrícolas de Montemor-o-Novo, o Mundo Rural (conhecimento tradicional) e dar prioridade aos Alimentos de Base Local</b>	<b>35</b>
<b>3. Novos Comportamentos - consumo e Poupança, Energia, Resíduos, Água, Hortas, Cidadania Activa Solidariedade, Biodiversidade, etc.</b>	<b>34</b>
<b>4. Educação e Qualificações Profissionais para a Vida Activa</b>	<b>26</b>
5. Centro Histórico e Património (Cidade e Freguesias). Requalificar, Regenerar, Proteger e Vivificar.	23
6. Preservar o Sistema Natural. Eliminar Poluições, melhorar Saneamento e Biodiversidade (Rede Natura – Cabrela e Monfurado).	23
7. Reforçar o Turismo. Rural, Natureza, Cultural, Gastronómico, etc.	20
8. Montemor – Cidade da Cultura. A Cultura como fonte de identidade, atracção e desenvolvimento.	19
9. Reforçar Coesão Social e apoio aos Grupos mais frágeis (idosos, novos desempregados, crianças em risco, etc.).	18
10. Novas Atitudes Pró-Activas. Auto-Confiança, Hábitos de Trabalho, empreendedorismo e Espírito Empresarial.	17
11. Comunicação e Marketing do Concelho de Montemor-o-Novo.	8
12. Novos comportamentos e atitudes (no dia-a-dia).	5
13. Valorizar e preservar a paisagem humanizada.	2
14. Desporto e actividade física.	1
15. Património Imaterial.	0

Os quatro Factores Críticos ao Desenvolvimento Sustentável do Concelho de Montemor-o-Novo, que resultaram da votação em plenário inicial foram:

- 1 Apoio ao Sector Produtivo, Tecido Empresarial e Agro-indústria;**
- 2 Valorizar os Produtos Agrícolas de Montemor-o-Novo, o Mundo Rural (conhecimento tradicional) e dar prioridade aos Alimentos de Base Local;**

**3 Novos Comportamentos - Consumo e Poupança, Energia, Resíduos, Água, Hortas, Cidadania Activa Solidariedade, Biodiversidade, etc.;**

**4 Educação e Qualificações Profissionais para a Vida Activa.**

Tendo como base estes quatro factores críticos, foram constituídos grupos de trabalho de onde resultaram importantes contributos e orientações para a Equipa Técnica da Agenda 21 Local.

Para uma consulta mais pormenorizada dos resultados do 1º Fórum de Participação Pública poderá consultar o **Volume 4 do Diagnóstico Selectivo do Desenvolvimento Sustentável: Relatório do 1.º Fórum de Participação Pública - Principais Desafios ao Desenvolvimento Sustentável e Intervenções Prioritárias para o Concelho de Montemor-o-Novo.**

## 8. Anexos

- *Listagem dos Actores Locais Entrevistados*
- *Guião da Entrevista aos Actores Locais*
- *Listagem Integral dos Resultados dos Questionários à População Local*
- *Guião do Questionário à População*

## Anexo I: Lista dos Actores Locais Entrevistados

Nome	Entidade/Cargo
Alexandre Pirata	Técnico da Liga dos Pequenos e Médios Agricultores de Montemor-o-Novo
André Espenica	Secretário Executivo da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central
Ângela Catarino	Presidente da Junta de Freguesia de Lavre
António Manuel Bernardo Fitas	Presidente da Junta de Freguesia de S. Cristóvão
António Pinetra	Vereador da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo
Carlos Pinto Sá	Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo
Custódio António Dias	Presidente da Junta de Freguesia de Cortiçadas de Lavre
Duarte da Luz	Presidente da Junta de Freguesia de Santiago do Escoural
Fernanda Ramos	Governadora Civil do Distrito de Évora
Helena Rodrigues	Tesoureira da Junta de Freguesia de Silveiras
Hortênsia Menino	Vereadora da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo
João Marques	Vereador da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo
João Nabo	Maestro e Fundador do Coral de S. Domingos
Joaquim Bastos	Presidente da Junta de Freguesia de Cabrela
Lina Jan	Vice-Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo
Manuel António Coelho	Presidente da Junta de Freguesia do Cíborro
Orlando Beldroega	Presidente da Junta de Freguesia de Foros de Vale de Figueira
Rui Horta	Director Artístico da Associação Espaço do Tempo
Sandra Matias	Secretária da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Vila
Vitalina Sofio	Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora do Bispo

## Anexo II: Guião da Entrevista aos Actores Locais

1. Qual a sua **VISÃO DO DESENVOLVIMENTO desejado** para Montemor-o-Novo no horizonte de 2020. Ou seja, como gostava que fosse o Concelho de Montemor-o-Novo em 2020, numa perspectiva francamente optimista, mas com oportunidade de concretização.

(i) Em termos gerais; e depois

(ii) Nos sectores que conhece melhor da sua actividade profissional.

*Focar portanto no ano 2020 e não no presente.*

2. Agora focando **O PRESENTE**.

Gostaria que me dissesse:

(i) os 3 principais problemas existentes no concelho; e

(ii) as 3 grandes potencialidades.

3. Vejamos agora, NO **CAMINHO DO PRESENTE** para o **FUTURO**.

Queria que me dissesse os 3 projectos estruturantes mais importantes para o desenvolvimento do concelho, que nos ajude a caminhar do presente para o futuro desejado.

4. Sobre os **ACTORES LOCAIS que mais** podem ajudar neste caminho para o futuro.

Por favor indique os ACTORES LOCAIS que acha mais relevantes para:

(i) ajudar a concretizar cada um dos projectos acima indicados; e

(ii) ajudar a chegar em termos gerais à Visão de Desenvolvimento por si indicada no início.

## Anexo III: Listagem Integral dos Resultados dos Inquéritos População

Principais Problemas	N.º de Respostas
Falta de oportunidades de emprego, indústrias e empresas	241
Faltam equipamentos e serviços de saúde e de apoio à população idosa / dependente	162
Falta de fixação de população jovem e envelhecimento isolamento dos idosos	160
<b>Espaços públicos pouco qualificados</b> - Faltam espaços <i>verdes de qualidade, serviços de limpeza e de recolha de resíduos. Os contentores do lixo são poucos e não satisfazem. Há falta de iluminação em algumas vias.</i>	152
<b>Actividade agro-pecuária com dificuldades e os produtos locais são pouco valorizados ou não tem escoamento</b>	88
<b>Rede viária</b> - Baixa conservação de estradas e caminhos e necessidade de melhores ligações	84
<b>Falta de equipamentos de apoio à infância e risco de encerramento de escolas</b>	71
<b>Parque habitacional</b> - Habitações isoladas, degradadas sem água canalizada e esgotos, falta de espaços para construção de novas habitações, problemas de inundações, habitação cara).	51
Falta tratamento dos esgotos	45
Comércio local fraco	44
Analfabetismo, formação profissional baixa ou desadaptada às necessidades da economia local e falta de formação profissional	43
Disfunções sociais – Pobreza, falta apoio a famílias desfavorecidas e problemas de alcoolismo e toxicodependência.	39
Faltam equipamentos e actividades desportivas, culturais e recreativas	38



Principais Problemas	N.º de Respostas
Problemas de mobilidade - Falta de transportes públicos dentro da cidade e freguesias e faltam espaços para estacionamento	35
Poluição do ar, da água e dos solos e má conservação da floresta ou dos espaços naturais	32
Falta de participação na comunidade e de atitudes empreendedoras	27
Falta ordenamento do território	26
Falta ou baixa qualidade da água	19
Falta de distribuição do correio	4
Necessidade de caixas multibanco melhor distribuídas, pois estão praticamente todas concentradas na Avenida Gago Coutinho	3
Uso abusivo da piscina	3
Falta da variante para retirar o tráfego pesado da cidade	3
Falta de coesão social	2

## PRINCIPAIS IDEIAS PARA RESOLVER OS PROBLEMAS

QUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO	
Mais espaços verde e de lazer	35
Melhorar as estradas e caminhos e arruamentos	4
Melhorar a limpeza dos espaços públicos (Implementar medidas de limpeza dos dejectos caninos, cobrar multas às pessoas que sujam o espaço público)	4
Colocar mais iluminação nas ruas e no campo de futebol	3
Colocar relvado no campo de futebol	2
Tornar a cidade mais atractiva	2
Recuperar o castelo e a sua envolvente	2
Requalificar o espaço envolvente à praça de Touros	1
Recuperar o Mercado Municipal	1
Criar uma zona pedonal dentro da cidade	1
<b>N.º de Respostas</b>	<b>55</b>

AGENTES SOCIO-ECONÓMICOS MAIS EMPREENDEDORES	
Facilitar e apoiar a instalação de empresas	23
Desenvolver melhor a zona industrial	9
Incentivar o comércio tradicional e os produtos de base local	7
Mais comércio	2
Valorizar as profissões tradicionais	2
Capacitar as pessoas para o empreendedorismo	2
Criar uma pequena zona industrial	1
Criar mais emprego	1
Criar o matadouro industrial.	1
Criar um espaço de apoio ao empresário	1
<b>N.º de Respostas</b>	<b>49</b>

MAIOR APOIO SOCIAL	
Mais equipamentos de apoio às crianças e jovens	18
Apoiar a população idosa e as crianças através da criação de mais Instituições Particulares de Solidariedade Social	12
Lares mais acessíveis em termos monetários e com maior capacidade de resposta	10
Apoiar mais as Instituições Particulares de Solidariedade Social existentes	7
Criar um transporte público para os habitantes sobretudo os mais idosos se deslocarem mais facilmente	2
Efectuar um levantamento das necessidades da população carenciadas para que as famílias possam ser apoiadas	1
Criar um centro de apoio aos alcoólicos e toxicodependentes	1
<b>N.º de Respostas</b>	<b>44</b>

ASSOCIATIVISMO E PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA	
Promover o associativismo e mais actividades culturais e desportivas para crianças e jovens (animação, música, cinema)	18
Criar uma sala de espectáculos	5
Criar um centro juvenil	5
Desenvolver actividades comunitárias com a população, nomeadamente programas de voluntariado	4
Mais incentivos para a participação da população	3
Criar uma organização de entreajuda, na qual cada pessoa disponibiliza as suas capacidades e conhecimentos e em troca recebe outros serviços	1
Apoio ao associativismo e formação de dirigentes associativos	1
<b>N.º de Respostas</b>	<b>37</b>

QUALIFICAÇÃO PARA A VIDA ACTIVA	
Criar cursos de formação adaptada às necessidades da população	16
Requalificar os estabelecimentos de ensino	10
Fomentar um ensino secundário com cursos ligados à produção pecuária e ao desenvolvimento florestal	4
Conceber um plano de formação com metas e actividades claras	3
Criação de um pólo universitário, com cursos ligados às necessidades de formação do concelho	2
Aumentar significativamente o acesso à internet em termos geográficos	2
<b>N.º de Respostas</b>	<b>37</b>

TURISMO E MARKETING TERRITORIAL	
Promover o turismo (Criar uma unidade hoteleira na cidade com preços acessíveis)	6
Promover o Marketing Territorial	5
Reabilitar as ruas e os espaços públicos que dão acesso ao castelo e promover o turismo (ex: com lojas de artesanato)	5
<b>N.º de Respostas</b>	<b>16</b>

MAIS DESENVOLVIMENTO DO ESPAÇO RURAL	
Criar escapismos para fixar a população	7
Criação de uma unidade de apoio à divulgação e escoamento dos produtos do concelho.	3
Criar uma indústria agro-pecuária, com base nos produtos agrícolas e pecuários e silvícolas, produzidos na região	2
Fomentar o desenvolvimento económico assente nas explorações agrícolas e pecuárias e na reflorestação com espécies autóctones	2
Revitalizar a agricultura	1
Apoiar mais as zonas rurais da freguesia.	1
Criação de hortas comunitárias	1
<b>N.º de Respostas</b>	<b>17</b>

ACesso à Habitação	
Criar loteamentos municipais	3
Negociar com os proprietários a venda de terrenos	3
Construir habitações de baixo custo para fixar os jovens	1
Programa de incentivos à reconstrução de habitações no centro histórico	4
<b>N.º de Respostas</b>	<b>11</b>

MOBILIDADE SUSTENTÁVEL	
Promover um melhor ordenamento do trânsito, (retirar os automóveis da rua das escadinhas, mais locais para estacionamento, construção de parques de estacionamento colocação de parquímetros e respectivo controlo.	6
Mobilidade mais sustentável: (Colocar lombas redutoras na Avenida Gago Coutinho para reduzir a velocidade dos veículos e fechar a Rua de Avis ao trânsito, para potenciar o comércio).	4
<b>N.º de Respostas</b>	<b>10</b>

CULTURA E DESPORTO	
Mais actividades culturais e desportivas	6
Fazer exames médicos aos utentes da piscina, para identificar problemas, de saúde que possam ser transmissíveis.	1
Aplicar preços mais elevados as piscinas municipais para os utilizadores não residentes no concelho.	1
<b>N.º de Respostas</b>	<b>8</b>

ACTIVIDADES PRESERVAÇÃO AMBIENTAL	
Melhorar o funcionamento da ETAR	3
Criação de um gabinete de apoio e monitorização do desenvolvimento sustentável (implementação de um sistema de indicadores locais para acompanhamento das alterações da situação social, ambiental, económica e social, os quais devem ser divulgados à população de forma transparente e com periodicidade regular.)	5
Melhorar o abastecimento tratamento e gestão da água	1
<b>N.º de Respostas</b>	<b>8</b>

SERVIÇO DE SAÚDE	
Construir um hospital com equipamentos necessários para prestar os cuidados médicos necessários à população	2
Melhor serviço de saúde	2
<b>N.º de Respostas</b>	<b>4</b>

## Anexo IV: Guião do Questionário Aplicado à População

### O Seu Olhar sobre a sua Freguesia

Na sua opinião, quais são os Problemas que mais afectam a Qualidade de Vida de quem mora na sua Freguesia? Se você mandasse, e tivesse os meios, o que faria para os resolver?

Por favor, responda ao Questionário.



A sua opinião é importante para ajudar a encontrar Boas Soluções!

1 Dados sobre Quem Responde		
Idade _____	Homem ____ Mulher _____	Freguesia onde Mora: _____

<p><b>2. Na sua opinião Quais são os principais Problemas na Freguesia onde Mora?</b></p> <p>Escolha só os <b>5 mais Importantes</b> de entre as alternativas indicadas</p> <p>Leia todas as alternativas antes de responder. Usar um <b>X</b> para marcar as respostas</p>
---

#### 2.1 ECONOMIA LOCAL

▪ Falta de oportunidades de emprego	▪ Os produtos locais são pouco valorizados ou não têm escoamento
▪ Faltam indústrias e empresas	▪ Actividade agro-pecuária com dificuldades
▪ Comércio local fraco ou inexistente	▪ Outros:
▪ Formação profissional baixa ou desadaptada às necessidades da economia local	▪ Outros:

#### 2.2 AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

▪ Falta de água ou baixa qualidade da água	▪ Falta ordenamento do território
▪ Má conservação da floresta ou dos espaços naturais	▪ Edifícios degradados e habitação de baixa qualidade
▪ Faltam espaços verdes e de lazer de qualidade	▪ Limpeza das ruas, praças e dos espaços públicos
▪ Falta tratamento dos esgotos	▪ Contentores do lixo são poucos e não satisfazem
▪ Poluição do ar, da água e dos solos	▪ Outros:

### 2.3 EQUIPAMENTOS E ACESSIBILIDADES

▪ Faltam equipamentos e actividades desportivas, culturais e recreativas	▪ Faltam equipamentos e serviços de saúde
▪ Baixa conservação de estradas e caminhos	▪ Faltam equipamentos e serviços de apoio à população idosa / dependente
▪ Necessidade de melhores estradas e ligações	▪ Outros:
▪ Faltam equipamentos de ensino e serviços de apoio à infância	▪ Outros:

### 2.4 PROBLEMAS SOCIAIS

▪ Problemas de envelhecimento da população e isolamento dos idosos	▪ Há pobreza e falta apoio a famílias desfavorecidas
▪ Os jovens não se fixam na freguesia e leva ao despovoamento	▪ Há alcoolismo e toxicodependência
▪ Há analfabetismo e falta de formação profissional	▪ Há insegurança, vandalismo e roubos
▪ Não há participação na vida colectiva da comunidade nem atitudes empreendedoras	▪ Outros:

### Dê-nos 3 ideias concretas para conseguir resolver os problemas:

<p><b>3. TRÊS ideias</b> concretas para conseguir resolver os principais problemas.</p> <p>Se você mandasse, e tivesse os meios, o que faria para resolver os principais Problemas da sua Freguesia? Dê-nos 3 boas ideias concretas:</p>
<b>1ª Ideia</b>
<b>2ª Ideia</b>
<b>3ª Ideia</b>
<p><b>4. Gostaria de ser Voluntário para, naquilo que puder, ajudar a melhorar o Desenvolvimento da sua Comunidade?</b></p> <p><b>SIM</b>_____ (Em caso afirmativo, por favor indique os seus contactos, em letra bem legível. O e-mail é o nosso preferido):</p> <p>Nome:</p> <p>E-mail:</p> <p>Telefone:</p> <p>Direcção Postal:</p>

Muito Obrigado.

Os seus contactos são mantidos sigilosos pela equipa da Agenda 21 e são utilizados só para este fim